

Acidente vascular cerebral: um estudo de caso

Priscila Consul
Marcia Dornelles Mariot

Resumo: Introdução: De acordo com a biblioteca virtual de saúde do ministério da saúde, Acidente Vascular Cerebral (AVC) é quando há uma falha de vascularização no cérebro, seja ela de maneira de obstrução de vaso ou por derramamento¹. O AVC tem mais prevalência em adultos e idoso, sendo umas das principais causas de morte no mundo. Em 2016, foi realizado um estudo científico através do data sus, que segundo a organização mundial de saúde (OMS) traziam a informação de 108 casos para cada 100mil habitante em 2014² Objetivo: Descrever a anatomia e fisiologia da doença de base, seguindo critérios na observação de exames, anamnese e conduta médica para realização do diagnóstico e prescrição de enfermagem, acompanhamento pré-hospitalar, internação e transferência da mesma, avaliando a continuidade do processo e o suporte assistencial. Metodologia: trata-se de um estudo de caso referente à disciplina de Prática em Enfermagem Fundamental. A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2019, no setor de clínica médica de um hospital localizado na região metropolitana utilizado como instrumento de estudo de caso, estruturado para identificação, diagnóstico e intervenção de enfermagem. Resultados e Discussão: paciente N. T. D. L., 66 anos, sexo feminino, internada com diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral apresentando sintomas de baixo sensório, disartria e hemiparesia à direita. Aposentada, mas trabalha como autônoma no momento possui quatro filhos, divorciada, usuária do SUS, participa de campanhas para o idoso na CEC (centro de especialidades clínica para idoso) na comunidade de cachoeirinha onde reside. Os exames para confirmação do diagnóstico demonstraram uma hiperdensidade em ventrículo esquerdo, com necessidade de transferência para outra instituição para realização de um procedimento cirúrgico. Dia 15 de abril de 2019 realizo exame físico na paciente que apresenta pupila direita miótica sem reação e pupila esquerda isocórica com reação, disartrica com fechamento incompleto a direita dos lábios, e deglutição prejudicada. Possui hemiparesia acentuada em membro superior direito. Na internação após tomografia de crânio, percebe-se que há uma hiperdensidade têmporo-parietal à esquerda com importante edema vasogênico associado, e um colabamento parcial do ventrículo lateral esquerdo. No momento paciente aguarda transferência para outro hospital de grande porte onde irá realizar procedimento cirúrgico para remoção da hiperdensidade na região o crânio. As principais condutas previstas na prescrição de enfermagem são: Realizar anamnese e exame físico. Observar permeabilidade do sitio de inserção do acesso periférico com controle de validade. Observar

rebaixamento de sensório. Orientar paciente e familiares a realizar refeições e ingesta de líquido somente sentado em ângulo de 90 graus. Manter grades do leito elevadas e deambular com auxílio da enfermagem ou familiar. Controle de sinais vitais com monitoramento de pressão arterial. Manter cuidados conforme prescrição médica e de enfermagem. Considerações finais: o presente estudo de caso permitiu-me averiguar as necessidades do paciente através da revisão anatomo fisiologia do AVC, seus sinais e sintomas, assim como, a implementação da sistematização de enfermagem. A realização deste estudo de caso foi de grande importância para ampliar meus conhecimentos sobre a patologia exposta e desenvolvimento acadêmico no curso.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do Idoso; Acidente Vascular Cerebral.